



Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

Fl. 63  
Proc. 9312/21  
Visto.....v.....

## RELATÓRIO FINAL

Sindicância nº 9.312/2021

### I. DO RELATÓRIO

**Pela Comissão,**

Nos termos da Portaria nº 1.149 do ano de 2021 (fls. 27) e dos artigos 127 a 130 da Lei Complementar Municipal nº 224/2010, no uso das atribuições da Comissão Sindicante, passa-se a elaborar o seguinte relatório e parecer final sobre este processo, conforme descrito a seguir:

Em 08/04/2021, foi instaurada a presente Sindicância Preliminar com o objetivo de apurar responsabilidades, quanto a suposta vacinação em desacordo com o calendário de vacinação, bem como possível extravio de doses de vacinas na Unidade Básica de Saúde – Santo Onofre.

Em 15/04/2021 reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva da ex-servidora responsável pela Direção da UBS Santo Onofre à época dos fatos, sra. Fernanda Nascimento Cruz, a qual relatou:

*"fui chamada na Secretaria de Saúde no dia 08 de abril de 2021, foi quando o Secretário de Saúde, Tarifa, veio com essa informação que estavam faltando algumas doses serem alimentadas no sistema, na qual*



Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

64  
Proc. 9312/21  
Visto.....

eu falei para ele que existiam alguns trâmites na unidade de filipetas, que por conta da internet não estar funcionando direito, não foram colocadas, porém, todas as doses que foram aplicadas dentro da unidade existiam esse cadastro e só faltava alimentar o sistema (02min.08s); atribuo aos próprios funcionários da UBS que teriam que estar alimentando esse sistema, na qual eu achava que estava sendo alimentado e não estava, então eu acho que o erro dessa alimentação não é a falta de comunicação com a secretaria, e exatamente de profissionais que estavam ali designados para fazer isso e não foi feito (03min.14s); por conta da pandemia estávamos evitando aglomeração dentro da unidade, o certo seria a pessoa chegar na unidade, ser cadastrado no "vacina já" e então ser vacinado, seria o correto, então para não aglomerar criamos uma filipeta com todos os dados necessários para alimentar o sistema, preenchidos manualmente, aplicava a vacina e dava o comprovante pro paciente, além disso tem uma planilha com a quantidade de doses, e tinha uma outra pessoa que alimentava o sistema através dessas filipetas (04min.15s); a gente nunca imaginou que iria chegar nesse pé, sobre a importância, e nunca veio essa pauta sobre a importância da alimentação do cadastro (06min.22s); não tenho conhecimento sobre extravio de doses, nunca ocorreu, a divergência se deu pela não alimentação correta do sistema, não acredito que tenha sumido ou extraviado nenhuma dose de dentro da unidade, existia a planilha e fazíamos a contagem diariamente, quantas doses havíamos recebido e quantas estavam no estoque, isso era enviada todos os dias para a vigilância (08min.01s); do dia 15 ou 16 de março de 2021 foram liberadas para todo mundo que trabalha em farmácias particulares, eles entraram com uma liminar, recebi uma gerente de farmácia mostrando essa liminar falando que já tinha sido liberado e se já poderia mandar os seus funcionários, então entrei em contato por telefone com o Milton Parron para perguntar, e então ele falou pra mim: infelizmente sim, é verídico, sabemos que vai faltar para os idosos, mas é para vacinar (10min.30s); todo o momento que eu estava presente na unidade e pessoas que não estavam dentro dos parâmetros para serem vacinados eu barrei na porta e não permiti, tem motoboy da farmácia registrado que foi vacinado (18min.13s); tem uma enfermeira que ela é responsável pela a vacina, não só a da COVID, quem responde é ela, ficava responsável pelas contagens e planilhas, Veronice (23min.01s); no final do dia sempre havia sobras de doses, e essas sobras a gente não jogava fora, então a gente pegava pessoas que estavam por ali na unidade, pessoas que eram hipertensas, diabéticas, grupo de risco, uma vez que você abre a ampola tem em torno de 10 doses, e tem a durabilidade de 06 horas, e todas eram cadastradas, mas no sistema não tem como justificar (27min.48s); nunca desconfiei de ninguém da unidade, se chegasse ao meu conhecimento automaticamente eu iria afastar essa pessoa da unidade (32min.44s)". (mídia 51min.14s - fls. 35).

No mesmo dia foi deliberado pela Comissão Sindicante as oitivas dos seguintes funcionários da Secretaria da Saúde: a responsável técnica de enfermagem





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

65  
Proc. 9312/21  
Visto.....

sra. Márcia Simone de Sousa Nascimento, a administrativo Sra. Maria de Lourdes Carvalho e o chefe da vigilância epidemiológica sr. Milton Parron (fls. 36).

Em 20/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva da enfermeira responsável técnica (RT) da UBS Santo Onofre, sra. Marcia Simone de Sousa Nascimento, a qual relatou:

*"tenho conhecimento da notícia, mas do fato de desvio de doses não tenho (01min.49s); foi a própria secretaria que comunicou à unidade, e as notícias que saíram no jornal e que chegou a ver as notícias (02min.23s); não presenciei nenhum desvio, e não fiquei sabendo de ninguém que fez desvio, nenhuma situação suspeita e nenhuma conduta fora do normal por parte de funcionários (02min.42s); que tinha um controle, inclusive a gente recebe diariamente, conforme a demanda da unidade, eles pedem pra gente mandar nas prévias, caso chegue a 100 doses para comunicar para eles enviarem novas doses, eles mandam assim por dose mesmo, inclusive essa semana a gente não teve, não recebeu, sendo a vigilância epidemiológica que faz o envio, inclusive tem uma funcionária que é a técnica responsável pela vacina que ela chega 06h30min. e ela quem confere as doses quando chega e às 07h00 ela já manda no grupo, da pergunta da Comissão respondeu que o nome dela é Kátia, e tem a Juliana também que chega 06h30min e são técnicas de enfermagem, inclusive tem uma folha que quando a gente chega e faz a conferência as duas têm que assinar as quantidades de doses que têm na unidade e no final da tarde a gente também passa a quantidade de doses aplicadas e o estoque, então toda vez quando a gente assume o plantão o estoque bate com o que a gente fechou e que nunca houve divergência (03min.15s); sobre a pergunta da comissão respondeu: teve gente vacinada fora do grupo da faixa etária prioritária, porque teve o pessoal da saúde, das farmácias, inclusive tinha saído que poderia vacinar desde balconista até farmacêutico, teve pessoas de 22 anos que a gente vacinou, inclusive tem as sobras de vacinas, que foi orientado que a gente não podia jogar fora por ser crime, então seguíamos o "kit diabetes", que a gente tem 350 pacientes cadastrados, que está dentro das comorbidades, então a gente ligava para esses pacientes, tinha paciente que é jovem (05min.47s); que nas primeiras sobras eu fiquei na dúvida porque no começo não teve essa orientação de sobras de doses, porque tem a validade das vacinas, depois de aberta ela tem 06h para a gente administrar se não ela perde a eficácia, e o frasco é multidoses, às vezes a gente recebeu monodose, então quando era mais pro final do dia eu procurava orientar as meninas a abrir as monodoses para que não tivesse sobras e ter que chamar paciente, e da primeira vez que teve sobra de doses eu liguei na vigilância e perguntei: o que eu faço com essa 05 doses que eu tenho aqui, e foi orientado que não podia jogar fora e poderia perguntar na unidade qualquer paciente que tenha as comorbidades ou idoso, caso isso, qualquer pessoa maior de 18 anos, que por 2 ou 3 vezes cheguei a sair no portão da unidade para*





Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

66  
Proc. 9312/21  
Visto.....

*chama gente lá fora pra tomar a vacina (06min.49s); sobre a pergunta da comissão sobre favorecimento, foi respondido que não, que as "sobras urgentes" eram esse último caso (08min.59s); esclareceu que se fosse ligado para os pacientes do kit diabetes e desse 17h00 e não comparecesse, então era urgente, que tinha que aparecer alguém para tomar, porque a vacina estaria para vencer (09min.47s); da pergunta da comissão sobre possível venda de vacina, troca de vacina por alguma vantagem ou alguma negociação de vacina, foi respondido que não, a única coisa que aconteceu, por 2 vezes ou 3 vezes, a gente estava com uma fila muito grande e acabou as doses, o tempo de sair da vigilância até chegar no posto é mais ou menos de 15 a 30 minutos, tem a UBS Panorama que é 05 minutos da unidade, então a gente pegava emprestada até chegar as doses, que eram 2 fracos que eram equivalentes a 20 doses, e no final do dia nos devolvíamos para a RT do Panorama, tendo o registro desse empréstimo apenas no celular (10min.32s); eu procurava estar o mais presente possível mas não dava, o meu horário de trabalho é das 7h à 13h, a gente montou uma tenda fora da unidade, a gente deixa 2 técnicas para vacinar e 2 administrativos e as filipetas que vai preenchendo os dados dos pacientes, agora estamos usando um tablet que foi essa semana, antes não conseguíamos lançar em tempo real (12min.06s); problemas de controle nas filipetas na hora do preenchimento, CPF inválido, dependendo se tiver faltando algum dado do paciente a gente não consegue lançar no "vacivida", mas todos os dias nós estamos corrigindo (13min.30s); colocamos o administrativo para fazer o preenchimento das filipetas, Maria Carvalho, Amanda Ellen, Jéssica Magalhães, Sandra (17min.02s); teve frasco que abriu que eram 8 doses, eu até fiz relatório, que deveriam ter 10 doses, não teve nenhuma dose descartada / jogada fora (19min.10s); informa que a Veronice é a enfermeira responsável pela a vacina (22min.53s); tem uma funcionária, Maria de Lourdes Carvalho, que todo setor que era colocada ela dava problema, ela não seguia as nossas orientações, ela falava que iria prejudicar a direção e que ela iria juntar provas para fazer isso, ela fazia o preenchimento dos dados dos pacientes na filipeta, que ela foi com o intuito de tirar a direção, isso todo mundo sabe lá no posto (29min.17s)." (mídia 34min.11s - fls. 46).*

Em 20/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva da sra. Maria de Lourdes Carvalho, administrativo da UBS Santo Onofre a época dos fatos, a qual relatou:

*"eu comecei a desconfiar de algumas coisas referentes à vacina porque chegaram alguns funcionários falando que qualquer dia ia dar problema, então eu disse me tira daqui que aqui vai dar problema, aqui tem muita coisa errada, então me pediram provas sobre as vacinas, e eu comecei a observar as filipetas, as diferenças de idades, então eu vou tirar fotos, porque como eu também estou preenchendo; foi um funcionário do CRAS,*





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

67  
Proc. 9312/21  
Visto.....

que eu não sei o nome, levou uma menina de 15 anos e tomou a vacina lá; a diretora várias vezes transportando vacina com o próprio carro dela, ela tirava a maleta da UBS, diz que acabava a vacina e vou buscar, o procedimento que eu sei é ligar para a Prefeitura e o carro da Prefeitura levar, só que ela não demorava nem 20 minutos e voltava com a maletinha de novo (01min.30s); essas fotos fui eu quem apresentei as filipetas, isso aqui são pessoas que não são moradores daqui, os gerentes de farmácias iam de manhã conversavam com a Fernanda e a tarde traziam os funcionários, só que nem todos os funcionários tem o mesmo nome e endereços diferentes, porque são pessoas de Guarulhos, Corifeu de Azevedo, Santo Amaro, ai eu falava: olha, vocês não trabalham aqui, você não é morador daqui! e a Fernanda dava a ordem que podia tomar (06min.01s); no final do dia, às 16h ela falava: encerrou as vacinas!, a Fernanda, a Jéssica, e a enfermeira chefe faziam as ligações, pegavam uma pasta com nomes de pacientes, aleatoriamente, não importava as idades, e ligavam para as pessoas vir tomar a vacina (07min.02s); o que ela usa para os pacientes é que o vereador conseguiu essas vacinas, então não importa se tem 20, 30, 50 ou 60, então o senhor pode ver nas filipetas que é dona de casa, controlador de acesso, motoboy que estava tomando a vacina (07min.45s); sobrava vacina ai ela ligava, tem filipetas que não tem a profissão e no lugar que faltava, ela colocava saúde (08min.24s); eu fazia o preenchimento das filipetas, a maioria era fora da ordem cronológica, 21 anos, 27 anos, eu questionava e ela falava: faz o que eu estou mandando (12min.17s); eu ficava na tenda o dia interior, das 08h às 17h (13min.56s); o funcionário Gustavo muitas vezes ele não colocava o CPF das pessoas, nem as datas de nascimento nas filipetas, as que lançavam no sistema nunca se queixavam (17min.31s); pelo que eu sei as sobras tem que dar prioridade para aquelas pessoas acima de 50, 60, não de 20,30 e 40, eles selecionavam quem eram as pessoas que eles iam ligar, não tinha critério (21min.24s); qualquer pessoa poderia jogar no sistema e fazer, eu nunca vi elas reclamando de instabilidade ou problemas no sistema (35min.02s)". (mídia 36min.17s - fls. 46).

Em 20/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva do chefe da Vigilância Epidemiológica, sr. Milton Parron Júnior, o qual relatou:

"teve uma denúncia, eu não sei de que forma veio essa denúncia, chegou a mim através do próprio Secretário da Saúde de que algumas doses teriam sumido da referida unidade, nós imediatamente fomos receptor todas as unidades em vista disso e realmente constatamos que naquela unidade, e até hoje nos temos 233 doses que eles não dão conta do que realmente aconteceu, as doses foram para a UBS e não existiam mais, sem justificativa, aparentemente não foi queda de energia e não foi roubo (02min.01s); existe um sistema que chama "Vacivida", um sistema oficial, em que as pessoas vão vacinando dando conta disso dentro desse sistema, então algumas unidades, não só a Santo Onofre, estava com uma

*[Handwritten signatures and initials]*





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra 68

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

Proc. 9312/21  
Visto.....

certa morosidade por conta de internet ou muitas vacinas que estão sendo feitas, então existia sempre uma lentidão em relação ao número real, quando nos abrimos essa questão, então nos pedimos para que todos fizessem força tarefa para os que estavam atrasados (03min.47s); como eles tinham dificuldade de internet nós fornecemos tablets, a diretora foi exonerada e foi colocado outro diretor com essa tarefa, eles começaram a buscar essas filipetas e nós inclusive tivemos o cuidado de verificar se isso era verdadeiro até o que eles estavam colocando, e fazia por amostragem, conversava com essas pessoas e verificava a veracidade (04min.55s); algumas irregularidades foram identificadas nas ligações por amostragem, nós inclusive chamamos a diretora e posicionamos que algumas pessoas não eram de Taboão nem trabalhava em Taboão, embora estivessem no critério geral (07min.47s); os profissionais das farmácias são elegíveis para a vacinação, tem um documento do Ministério ou do Estado, posso até depois mandar esse documento, dizendo todos estavam contemplados, desde o balconista, farmacêutico, todos eles, essa diretiva tem 1 mês e meio, talvez, aproximadamente, desde que fosse pessoa que trabalhasse no local nosso ou que fosse morador; eu acho que a Fernanda ligou sim para perguntar sobre essa situação do pessoal da farmácia, e com base nesse documento oficial eu autorizei (08min.52); inicialmente nós não recomendávamos essa questão da xepa que São Paulo fazia muito e hoje é um problema, porque às vezes pessoas de 22 anos tomou vacina lá e vem aqui para tomar a segunda dose e a gente não dá, eles que mantenham isso, em um segundo momento preocupados com as sobras das vacinas foi autorizado a aplicação na faixa de idosos que em algum momento seriam contemplados, não tenho conhecimento sobre a aplicação em pessoas com comorbidades, mas também não acho que seja uma coisa fora do normal, porque realmente essas pessoas serão contempladas (11min.14s); opinião pessoal, não se trata de questão da xepa, porque essas pessoas estão inseridas no sistema, o que se trata é que 233 doses sumiram e que ainda estão nebulosas (14min.24s); o novo diretor Sr. Vilson informou que já chegamos ao limite, sobre as 1.000 chegamos a 233 doses que não há mais documentos que justifiquem (15min.42s); a distribuição da vacina é feita diariamente, se necessário, da Secretária da Saúde não sai com vacina em carro particular, sai com carro oficial acompanhado da guarda (20min.49s); aparentemente a rede está em ordem, nós temos uma discrepância pequena de 06, 08, 12, mas insignificante em relação a um montante de 44 mil aplicações (31min.44s); alguns frascos, principalmente da Oxford quando você vai aspirar, ele vem com frasco de 10, você consegue aspirar 12, dependendo da habilidade de quem está manipulando, a Coronovac houve um lote grande que eram 10 doses e consegui puxar 09 (32min.08s)." (mídia 38min.10s - fls. 46).

No mesmo dia foi deliberado pela Comissão Sindicante as oitivas dos seguintes funcionários da Secretaria da Saúde: sr(a)s. Amanda Ellen; Gustavo; Veranice e Vilson (fls. 47).





Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

69  
Proc. 9312/21  
Visto

Em 23/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva da sra. Amanda Ellen dos Santos Ferreira, administrativo da UBS Santo Onofre, a qual relatou:

*"eu ficava ajudando a lançar as pessoas no sistema "Vacivida" (01min.13s); eu fiquei responsável por essa parte de janeiro a fevereiro, nessa época a gente vacinava as pessoas dentro da unidade, então as pessoas chegavam, a gente fazia uma filipeta com nomes e dados, enquanto as técnicas iam vacinando, eu ia lançando as pessoas no sistema, ai depois disso eu sai de férias, no mês de março, e voltei tem uma semana (02min.21s); na porta eles preenchiem, entregava para a pessoa que ia tomar a vacina, a pessoa ia até a sala da vacina entregava essa filipeta para mim, eu ia lançando no sistema enquanto as meninas iam aplicando a vacina (03min.29s); às vezes pela quantidade de pessoas ficava pro dia seguinte, porque eu saio às 16h e as técnicas não conseguiam lançar sozinhas, então elas deixam pro dia seguinte para eu lançar ou alguém do administrativo, mas o sistema em si ele quase nunca da problema, ele é um sistema que funciona muito bem, a internet não é muito boa, o problema não é o próprio sistema e a internet da unidade (04min.37s); durante esse período não presenciou nenhum favorecimento em relação a vacinação, única coisa era o pessoal que ficava na sobra, mas era depois do horário, pessoas que tenham comorbidades e que segue mais próximo possível da faixa de idade e depois começamos a pegar as pessoas que pegam o "kit diabetes" (05min.55s); algumas vezes as pessoas preenchiem o CPF errado, ou o nome abreviado, nome da mãe incorreto, e procurávamos no e-sus, a maioria das vezes eram achados, poucos casos que não e a gente precisou ligar pro paciente, não ficou filipeta sem lançar no sistema, exceto as que eu deixei quando sai de férias e deixei avisado que precisariam ser lançadas (07min.19s); minha opinião é que as filipetas podem não terem ido para dentro onde as meninas ficam digitando, filipetas que eram deixas para lançar no dia seguinte, achar que já foi lançada e deixada de lado (09min.46s); a gente já está resolvendo uma boa parte, eu puxei o relatório do sistema hoje e está bem próximo o número, a gente vacinou por volta de 3.800 pessoas e a gente recebeu por volta de 4.000 mil doses (13min.55s)." (mídia 16min.01s - fls. 61).*

Em 23/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva do sr. Luiz Gustavo Maioli Quintiliano, administrativo da UBS Santo Onofre, o qual relatou:

*"na época dos fatos eu ficava organizando as filas para ter o distanciamento e teve momentos de preenchimento de filipetas (01min.10s); os únicos que foram fora da faixa etária era da área da saúde, ia com comprovante que trabalhava na área da saúde, farmacêutico, fora isso a gente não aplicava, que eu saiba não teve favorecimento, não*

*[Handwritten signatures and initials]*





Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

70  
Proc. 9312/21  
Visto.....

*presenciei nenhum (02min.50s); das filipetas que eu levei não teve queixa sobre os dados, todas elas lançavam no sistema (04min.59s); não sei informar sobre a divergência apresentada, porque eu não participava do lançamento (05min.37s); o que eu fiquei sabendo foi que faltou o CPF de uma pessoa (08min.32s)."* (mídia 09min.44s - fls. 61).

Em 23/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva da sra. Veranice Ribeiro da Gama, enfermeira da UBS Santo Onofre, a qual relatou:

*"eu estou escalada como para responder pela a vacina, eu entro das 11h às 17h (01min.02s); não presenciei nenhuma suspeita, nada, inclusive a gente tem uma organização de trabalho que a gente recebe as vacinas, em duas vias de papeis, a quantidade que é entregue, no final do dia a gente soma a quantidade que administrou e a gente também declara isso em papel a quantidade que está ficando para quem assume pela manhã (02min.30s); as vacinas que foram feitas fora da faixa etária seria sobra, mas a gente chamava os insulinos dependentes para que essas doses são fossem desperdiçadas, teve o pessoal da farmácia que vinham com a carteira profissional, eles não estavam dentro da faixa etária, mas teve uma liminar que eles ganharam para que eles também recebessem as doses (04min.18s); às vezes o sistema travava, mas era coisa rápida, ao menos que fosse uma questão de internet, sempre tinha CPF incorreto, não encontrado, faltando número, nessas situações fazíamos a busca no e-sus (09min.12s); a única conclusão minha é que deixou de anotar, porque se eu tenho as doses que eu recebi, e não tenho esses dados para eu lançar, eu não sei, perdidas ou más intenções, não tem como afirmar (11min.01s); o controle é no final da tarde a gente conferir o total aplicado com o total que você tinha, as vezes não batia, a gente questionava, orientações a todo instante (12min.40s); mesmo com o tablet a gente faz a planilha (15min.02s); até ontem eu acho que ainda estava em 200 a diferença (16min.11s)."* (mídia 17min.13s - fls. 61).

Em 23/04/2021, reuniu-se a Comissão Sindicante para a oitiva do sr. Wilson Santiago Louzada, diretor atual da UBS Santo Onofre, a qual relatou:

*"fui encaminhado para lá justamente para fazer a vistoria, a gente não consegue dizer se sumiu ou não, até porque ainda tem alguns lançamentos que ainda não foram feitos, e a gente está conseguindo pegar agora na segunda dose, então pegamos todas as filipetas, lançar uma por uma, verificar no sistema, muitos CPFs inválidos e a gente está fazendo mais uma verificação com toda a listagem novamente, têm pessoas que nem na filipeta ou planilha estavam (01min.01s); teve lançamentos que nós fizemos que paciente veio e que não estavam lançados, só que o número não abaixa, então eu não entendo essa contagem, hoje até a hora que eu sai estava em 229 (03min.49s); o que eu deparei logo no início tinha um decreto que farmacêuticos e funcionários das farmácias poderiam ser*

*Diogo* *[assinatura]* *[assinatura]* 8





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

71  
Proc. 9312/21  
Visto.....

*vacinados, o que estava acontecendo que funcionários da indústria farmacêutica estavam indo ser vacinados, o decreto não deixou bem claro se seriam todos os funcionários da farmácia ou se seria farmacêuticos, balconista e caixa que tem contato direto com o público, então pessoal da limpeza, entregador nós não estamos fazendo mais, e o pessoal da indústria também não (05min.24s); desde a letra ilegível, falta de dados, tinha uns que só tinham os nomes ou CPFs inválidos, data de nascimento errado, nome da mãe errado, nome da própria pessoa errado, erros básicos que não deveriam ter acontecido (07min.34s); estamos lançando em tempo real agora, foi disponibilizado um tablet agora pela secretaria (08min.30s); esse problema já vem ocorrendo de ser 10 doses e estar vindo 8 doses e no próprio sistema tem um relatório que você consegue digitar o lote que está com problema (11min.11s); não peguei nada que concretizasse a denúncia (14min.01s); não estamos autorizados a buscar vacinas, a entrega é feita pela a saúde (15min.40s).” (mídia 18min.37s - fls. 61).*

A Comissão Sindicante analisou todos os documentos juntados aos autos, bem como as oitivas realizadas.

**Este é o relatório.**

## II. DA FUNDAMENTAÇÃO

Tem a presente sindicância o escopo da apuração quanto ao noticiado fato dando conta do suposto sumiço de doses de vacina contra o coronavírus-COVID-19, no âmbito da Unidade Básica de Saúde-UBS do Jardim Santo Onofre.

De se destacar que referido fato é objeto também do inquérito policial nº 2115967-82.2021.030616, em curso pelo 2º Distrito Policial local, para apuração da ocorrência da prática do crime de furto.

Consta também que o fato objeto da presente sindicância constitui o Procedimento Administrativo de Acompanhamento nº 62.0452.0000435/2020-8, em curso pela 1ª Promotoria de Justiça de Taboão da Serra.

Inicie-se consignando que esta comissão esforçou-se para instruir da forma mais completa possível a presente sindicância, reunindo os documentos e realizando a oitiva, separada e individualmente, das pessoas com relacionamento direto com os fatos objetos da presente apuração administrativa.

Na busca da apuração dos fatos, esta comissão ouviu a diretora da UBS Santo Onofre à época, Fernanda Nascimento Cruz, a qual, em suma, relatou que teria sido chamada à Secretaria da Saúde onde foi-lhe informado que,

*[Handwritten signatures and initials]*





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

72  
Proc. 9312/21  
Visto.....

segundo o controle de saída do produto, estariam faltando doses da vacina contra o coronavírus; alegou também que “para não aglomerar criamos uma filipeta com todos os dados necessários para alimentar o sistema, preenchidas manualmente” (...) “além disso tem uma planilha com a quantidade de doses, e tinha uma outra pessoa que alimentava o sistema através dessas filipetas”.

Indagada objetivamente sobre o sumiço de doses da vacina, a diretora Fernanda Nascimento Cruz respondeu: “não tenho conhecimento sobre extravio de doses, nunca ocorreu; a divergência se deu pela não alimentação correta do sistema; não acredito que tenha sumido ou extraviado nenhuma dose de dentro da unidade, existia a planilha e fazíamos a contagem diariamente (...); nunca desconfiei de ninguém da unidade; se chegasse ao meu conhecimento automaticamente eu iria afastar essa pessoa da unidade”.

De se destacar, porém, conforme apurado por esta comissão, a existência de duas situações em que a vacinação contra o coronavírus verificou-se fora dos grupos etários prioritários, definidos no calendário da Secretaria da Saúde, o que se deu: 1) em relação aos empregados de farmácias e drogarias, que passaram a ser classificados como agentes de saúde, vez que expostos ao contágio em razão da atividade que desenvolvem e 2) em relação às doses que sobravam nos frascos quando da proximidade do encerramento do horário de vacinação, na UBS, o que se convencionou chamar de “*xepa da vacina*”.

Em relação à primeira hipótese de possibilidade de vacinação fora dos grupos prioritários, informou a diretora da UBS-Santo Onofre que no “dia 15 ou 16 de março de 2021 foram liberadas (as vacinas) para todo mundo que trabalha em farmácias particulares, eles entraram com uma liminar; recebi uma gerente de farmácia mostrando essa liminar falando que já tinha sido liberado e se já poderia mandar os seus funcionários, então entrei em contato por telefone com o Milton Parron para perguntar, e então ele falou pra mim: infelizmente sim, é verídico, sabemos que vai faltar para os idosos, mas é para vacinar”. O sr. Milton Parron ao qual se refere a diretora é o chefe da vigilância epidemiológica de Taboão da Serra.

No que tange às doses de vacina ainda existentes nos frascos ao final do dia, a diretora informou que “no final do dia sempre havia sobras de doses e estas sobras a gente não jogava fora, então a gente pegava pessoas que estavam por ali na unidade, pessoas que eram hipertensas, diabéticas, grupo de risco, uma vez que você abre a ampola tem em torno de 10 doses, e tem a durabilidade de 6 horas, e todos eram cadastrados, mas no sistema não tem como justificar”.

Ouvidos outros servidores da UBS Santo Onofre, todos confirmaram as alegações da diretora da unidade, no sentido do desconhecimento quanto ao desvio de vacinas, bem como ratificaram a questão da vacinação de pessoas fora do





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

73  
Proc. 9312/21  
Visto. 20

grupo etário prioritário, atribuindo tal fato à inclusão dos empregados de drogarias e farmácias e às sobras, no final dos dias de imunização.

A enfermeira, Márcia Simone de Souza Nascimento, responsável técnica da unidade de saúde, alegou que “não presenciei nenhum desvio e não fiquei sabendo de ninguém que fez desvio, nenhuma situação suspeita e nenhuma conduta fora do normal por parte de funcionários”.

Acresceu a referida responsável técnica que “teve gente vacinada fora do grupo da faixa etária prioritária, porque teve o pessoal da saúde, das farmácias, inclusive tinha saído que poderia vacinar desde balconista até farmacêutico, teve pessoas de 22 anos que a gente vacinou, inclusive tem as sobras de vacinas, que foi orientado que a gente não podia jogar fora por ser crime, então seguíamos o “kit diabetes”, que a gente tem 350 pacientes cadastrados, que está dentro das comorbidades (...) que por 2 ou 3 vezes cheguei a sair no portão da unidade para chamar gente lá fora para tomar a vacina (...) que as “sobras urgentes” eram esse último caso; (...) que se fosse ligado para os pacientes do kit diabetes e desse 17h00 e não comparecesse, então era urgente, que tinha que aparecer alguém para tomar, porque a vacina estaria para vencer (...) da pergunta da comissão sobre possível venda de vacina, troca de vacina por alguma vantagem ou alguma negociação de vacina, foi respondido que não(...)”.

Na mesma linha, deu-se a oitiva da funcionária da UBS Santo Onofre, Amanda Ellen dos Santos, uma das responsáveis pela feitura do controle das vacinas ministradas, ao alegar que “ficava ajudando a lançar as pessoas no sistema “Vacivida” (...) às vezes pela quantidade de pessoas ficava pro dia seguinte, porque eu saio às 16h e as técnicas não conseguiam lançar sozinhas, então elas deixam pro dia seguinte para eu lançar ou alguém do administrativo, mas o sistema em si ele quase nunca dá problema, ele é um sistema que funciona muito bem; a internet não é muito boa, o problema não é o próprio sistema, é a internet da unidade (...) não presenciei nenhum favorecimento em relação à vacinação, única coisa era o pessoal que ficava na sobra, mas era depois do horário, pessoas que tenham comorbidades e que segue mais próximo possível da faixa de idade e depois começamos a pegar as pessoas que pegam o “kit diabetes (...); algumas vezes as pessoas preenchiam o CPF errado, ou o nome abreviado, nome da mãe incorreto, e procurávamos no e-sus, a maioria das vezes eram achados”.

Ouviu-se também outro servidor que trabalhava na linha de frente da vacinação da UBS Santo Onofre, de nome Luiz Gustavo Maioli Quintiliano, que ratificou os testemunhos anteriores ao alegar que “eu ficava organizando as filas para ter o distanciamento e teve momentos de preenchimento de filipetas; os únicos fora da faixa etária era da área da saúde, ia com comprovante que trabalhava na área da saúde, farmacêutico, fora isso a gente não aplicava; que eu saiba não teve favorecimento, não presenciei nenhum (...)”.

*[Handwritten signatures and initials]*





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

74  
Proc. 9312/21  
Visto. ✓

A oitiva da enfermeira Veranice Ribeiro da Gama igualmente não discrepou dos demais colegas da UBS Santo Onofre ao dizer que: "eu estou escalada para responder pela vacina, eu entro das 11h às 17h; não presenciei nenhuma suspeita, nada (...) as vacinas que foram feitas fora da faixa etária seria sobra, mas a gente chamava os insulino dependentes para que essas doses não fossem desperdiçadas, teve o pessoal da farmácia que vinha com a carteira profissional, eles não estavam dentro da faixa etária, mas teve uma liminar que eles ganharam para que eles também recebessem as doses (...) a única conclusão minha é que deixou de anotar, porque se eu tenho as doses que eu recebi, e não tenho esses dados para eu lançar, eu não sei, perdidas ou más intenções, não tem como afirmar".

O chefe da vigilância epidemiológica do Município, Milton Parron Júnior, por sua vez, esclareceu que, diante da notícia que chegou-lhe, da Secretaria Municipal da Saúde, dando conta do sumiço de doses da vacina contra o coronavírus, houve por constatar que "naquela unidade, e até hoje nós temos 233 doses que eles não dão conta do que realmente aconteceu, as doses foram para a UBS e não existiam mais, sem justificativa, aparentemente não foi queda de energia e não foi roubo; existe um sistema que se chama "Vacivida", um sistema oficial, em que as pessoas vão vacinando dando conta disso dentro desse sistema, então algumas unidades, não só a Santo Onofre, estava com uma certa morosidade por conta da internet ou muitas vacinas que estão sendo feitas, então existia sempre uma lentidão em relação ao número real, quando nós abrimos essa questão, então nós pedimos para que todos fizessem força-tarefa para os que estavam atrasados; como eles tinham dificuldade de internet nós fornecemos tablets, a diretora foi exonerada e foi colocado outro diretor com essa tarefa, eles começaram a buscar essas filipetas e nós inclusive tivemos o cuidado de verificar se isso era verdadeiro até o que eles estavam colocando, e fazia por amostragem, conversava com essas pessoas e verificava a veracidade; algumas irregularidades foram identificadas nas ligações por amostragem; nós chamamos a diretora e posicionamos que algumas pessoas não eram de Taboão nem trabalhava em Taboão, embora estivessem no critério geral; os profissionais das farmácias são elegíveis para a vacinação, tem um documento do Ministério ou do Estado, posso até depois mandar esse documento, dizendo todos estavam contemplados, desde o balconista, farmacêutico, todos eles, essa diretiva tem 1 mês e meio, talvez, aproximadamente, desde que fosse pessoa que trabalhasse no local nosso ou que fosse morador; eu acho que a Fernanda ligou sim para perguntar sobre essa situação do pessoal da farmácia, e com base nesse documento oficial eu autorizei".

No que diz respeito à circunstância da destinação das doses de vacina que sobravam nos frascos, com o aproximar do final do expediente, disse o chefe da vigilância epidemiológica: "inicialmente nós não recomendávamos essa questão de xepa que São Paulo fazia muito e hoje é um problema (...) em um segundo momento preocupados com as sobras das vacinas foi autorizada a aplicação na faixa de idosos que





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

75  
Proc. 9312/21  
Visto.....

em algum momento seriam contemplados, não tenho conhecimento sobre a aplicação em pessoas com comorbidades, mas também não acho que seja uma coisa fora do normal, porque realmente essas pessoas serão contempladas”.

O único depoimento que, em linhas gerais, discrepou dos demais, foi o prestado pela servidora Maria de Lourdes Carvalho, que disse “comecei a desconfiar de algumas coisas referentes à vacina (...) então eu disse me tira daqui que aqui vai dar problema, aqui tem muita coisa errada, então me pediram provas sobre as vacinas, e eu comecei a observar as filipetas, as diferenças de idades, então vou tirar fotos, porque como eu também estou preenchendo (...) a diretora várias vezes transportando vacina com o próprio carro dela (...); essas fotos fui eu quem apresentei as filipetas, isso aqui são pessoas que não são moradoras daqui, os gerentes de farmácias iam de manhã conversavam com a Fernanda e a tarde traziam os funcionários, só que nem todos os funcionários tem o mesmo nome e endereços diferentes, porque são pessoas de Guarulhos, Corifeu de Azevedo, Santo Amaro (...) a Fernanda, a Jéssica e a enfermeira faziam ligações, pegavam uma pasta com nomes de pacientes, aleatoriamente, não importava as idades, e ligavam para as pessoas vir tomar a vacina (...) sobrava vacina aí ela ligava, tem filipetas que não tem a profissão e no lugar que faltava ela colocava saúde (...) o funcionário Gustavo muitas vezes ele não colocava o CPF das pessoas, nem as datas de nascimento nas filipetas, as que lançavam no sistema nunca se queixavam; pelo que sei as sobras tem que dar prioridade para aquelas pessoas acima de 50, 60, não de 20, 30 e 40, eles selecionavam que eram as pessoas que eles iam ligar, não tinham critério.

Vários dos apontamentos feitos pela referida servidora, Maria de Lourdes Carvalho, e que ela classifica como irregularidades, como o suposto favorecimento de pessoas que vieram a serem vacinadas na UBS Santo Onofre, como se deduz das oitivas das demais pessoas ouvidas, configuram uma certa desorganização administrativa, no entanto, esta comissão não logrou identificar condutas que pudesse vir a ser consideradas como desonestas ou até criminosas por parte de algum servidor da referida unidade de saúde.

Conforme já relatado, a partir de certa altura, mais especificamente em 11/03/2021, os empregados de farmácias e drogarias passaram a integrar o grupo prioritário, vez que passaram a ser classificados como “trabalhadores da saúde”, nos termos do Ofício nº 234/2021, da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) do Ministério da Saúde – fls. 53/55.

Esta comissão sindicante detectou certo desencontro no que tange à esperada uniformidade em relação à aplicação da normativa do CGPNI, vez que não há notícia da orientação de caráter geral, por parte da Secretaria Municipal da Saúde, às unidades encarregadas da realização da vacinação quanto à adequada aplicação do disposto no Ofício nº 234/2021-CGPNI.





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

Di. 76  
Proc. 9312/21  
Visto. 28

A desinformação revela-se ao verificar-se das oitivas da então diretora da UBS Santo Onofre, Fernanda Cruz e da enfermeira Veranice Gama, que tais servidoras trataram a normativa da Coordenadoria do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde com se fosse uma "liminar" concedida à categoria dos empregados de farmácias e drogarias.

Fato é que, a partir da entrada em vigor da diretriz contida no Ofício nº 234/2021, de 11/03/2021, da Coordenadoria do Programa Nacional de Imunizações, os empregados das farmácias e drogarias passaram a ser vacináveis, independentemente da faixa etária a que pertençam e, ao que se verifica, em uníssono, das várias oitivas colhidas, é que efetivamente o foram, em quantidade.

A destinação das sobras nos frascos da vacina contra o coronavírus, à proximidade do encerramento do horário de vacinação na UBS Santo Onofre, foi outro elemento revelador da falta de coordenação, o que conduziu a direção da unidade a, como se verificou das oitivas, adotar, por iniciativa própria – conforme, aliás, reconhecido pelo chefe da vigilância epidemiológica - a providência de contatar os insulino-dependentes, cadastrados para recebimento do "kit-diabetes" para que fossem imunizados.

Como sabido, a despeito de serem classificados como portadores de comorbidades, os insulino-dependentes não necessariamente integram a faixa etária do grupo prioritário para vacinação contra o coronavírus, podendo, por óbvio, serem mais jovens.

De toda sorte, mesmo que descoordenadas, as iniciativas tanto de vacinação dos empregados de farmácias e drogarias, bem como na utilização das vacinas existentes nos frascos ao final do expediente na UBS Santo Onofre, esta comissão sindicante não logrou constatar indícios de furtos ou desvios das doses do imunizante.

Enfim, a oitiva da servidora Maria de Lourdes Carvalho, a par de não apontar elementos de prova em relação às irregularidades que mencionou, restou ilhada e descontextualizada, em relação aos demais servidores ouvidos nesta sindicância.

Com efeito, pois nenhuma das pessoas ouvidas, além da servidora Maria de Lourdes Carvalho, apontou ter, de alguma forma, tomado conhecimento, por si ou por terceiros, de desvios de doses da vacina contra o coronavírus.





Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

77  
Proc. 9312/21  
Visto. ✓

Não se pode desconsiderar, por outro lado, o fato de que 233 (duzentas e trinta e três) doses da vacina contra o coronavírus que foram entregues à UBS Santo Onofre não puderam ter o seu destino rastreado.

Conforme se afere das oitivas, o controle da aplicação das vacinas passava pelos servidores, a quem competia inicialmente anotar os dados das pessoas a serem imunizadas em impressos de papel, que denominavam "filipetas", e, conforme, se apurou, não raro, após, ao transcrever-se tais anotações para o sistema Vacivida, deparava-se com erros no nome das pessoas vacinadas, na numeração da sua documentação etc.

Enfim, a despeito da não identificação de condutas que pudessem apontar para o favorecimento de pessoas no que diz respeito ao acesso à vacina contra o coronavírus, o fato da não localização de 233 (duzentas e trinta e três) doses revela a ocorrência de desorganização administrativa na UBS Santo Onofre.

Referida desorganização, aliás, se confirma na oitiva de Wilson Santiago Louzada, que veio a ser designado diretor da UBS Santo Onofre logo após a exoneração da diretora à época dos fatos objetos da presente sindicância, Fernanda Nascimento Cruz, ao alegar que "a gente não consegue dizer se sumiu ou não, até porque ainda tem alguns lançamentos que ainda não foram feitos, e a gente está conseguindo pegar agora na segunda dose, então pegamos todas as filipetas, lançar uma por uma, verificar no sistema, muitos CPFs inválidos (...) têm pessoas que nem na filipeta ou planilha estavam; teve lançamentos que nós fizemos que paciente veio e que não estavam lançados, só que o número não abaixa (...) eu deparei logo no início tinha um decreto que farmacêuticos e funcionários das farmácias poderiam ser vacinados, o que estava acontecendo que funcionários da indústria farmacêutica estavam indo ser vacinados (...); desde a letra ilegível, falta de dados, tinha uns que só tinham os nomes ou CPFs inválidos, data de nascimento errada, nome da mãe errada, nome da própria pessoa errada, erros básicos que não deveriam ter acontecido; estamos lançando em tempo real agora, foi disponibilizado um tablet agora pela secretaria (...)"

Constata-se, portanto, que, a despeito da não identificação de conduta pessoal, dolosa de servidor público, orientada ao favorecimento pessoal ou de terceiros, as falhas no controle da vacinação contra o coronavírus no âmbito da UBS Santo Onofre restaram patententes.

Com efeito, pois a oitiva do atual diretor da UBS Santo Onofre, Wilson Santiago Louzada, confirma o conjunto das demais oitivas, no sentido de que efetivamente havia problemas no que se refere ao sistema de controle de ministração da vacina, que se iniciava por meio do preenchimento manual das tais filipetas, cujas anotações – *muitas delas contendo erros* – eram posteriormente lançadas no sistema Vacivida.





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

78  
Proc. 9312/21  
Visto

Conclui-se, portanto, que havia flagrantes falhas no que diz respeito ao preenchimento das filipetas de papel com os dados das pessoas que foram vacinadas, bem como considerando o fato de, ao que se constatou, não ter a direção da UBS Santo Onofre à época dos fatos, implantado um sistema de controle ou verificação da correção de tais lançamentos.

O número final de doses de vacina acerca das quais não se identifica o destino, superior a duas centenas, também está a revelar certa leniência por parte da direção, de quem se esperava redobrados cuidados em relação à supervisão e controle quanto ao recebimento, estoque e ministração do imunizante, cuja escassez em nível planetário, é notória.

Desse modo, não obstante a impossibilidade de identificação da atuação pessoal de determinado servidor público que tivesse subtraído frascos ou doses da vacina contra o coronavírus, ou que tivesse, de alguma forma, feito a vacinação de pessoas estranhas aos grupos etários prioritários da época dos fatos; muito embora, ao que se levantou, houve a imunização de público jovem, constituído de empregados de farmácias e drogarias, segundo a permissão contida no Ofício nº 234/2021, da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) do Ministério da Saúde.

Aparentemente, houve também um número indefinido de vacinas aplicadas em pessoas de fora do grupo prioritário, ao que se alegou, para que não fossem desperdiçadas, consideradas as doses ainda existentes nos frascos, ao final do expediente da UBS Santo Onofre, o que inclusive poderia gerar problemas, na medida que um jovem que viesse a ser vacinado na "xepa", poderia ser barrado quando do retorno para tomar a segunda dose, vez que ainda não teria idade suficiente para a imunização contra o coronavírus.

### III. DA CONCLUSÃO

Posto isso, esta comissão sindicante conclui pela ocorrência de falhas de natureza omissiva em relação à direção, coordenação e controle das atividades de vacinação contra o coronavírus, desenvolvidas na UBS Santo Onofre, à época sob o comando da sra. Fernanda Nascimento Cruz, sem prejuízo do previsto no artigo 120, da Lei Complementar Municipal nº 224/2010, no surgimento de fatos novos de interesse do objeto.

Considerando o fato da sra. Fernanda Nascimento Cruz ter sido exonerada pela Administração Municipal logo após a constatação da não identificação do destino de vacinas contra o coronavírus, na UBS que dirigia, não vislumbramos medidas outras de caráter administrativo-funcional a serem adotadas, na





# Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Estado de São Paulo  
Comissão de Sindicância

79  
Proc. 9312121  
Visto.....

medida em que não se identificou qualquer outro servidor que tenha agido omissiva ou comissivamente, ou, de qualquer forma, contribuído para o desaparecimento das doses da vacina.

Muito embora os problemas ligados ao controle da vacinação contra o coronavírus tenham sido mitigados, posteriormente aos fatos aqui abordados, pela entrega de tablets às unidades básicas de saúde, esta comissão reputa valiosa a regulamentação, por parte da Secretaria Municipal da Saúde, em relação à questão das sobras das vacinas nos frascos, de modo a, de um lado, impedir o desperdício e, de outro, possibilitar o detalhado acompanhamento e controle do número de doses em estoque e efetivamente aplicadas, evitando assim que eventuais atitudes voluntaristas, mesmo que motivadas por boas intenções, possam terminar gerando efeito adverso, como se verificou no caso sob análise; sem prejuízo de outras providências de controle, que decerto serão extremamente válidas à defesa do erário e ao atendimento da população.

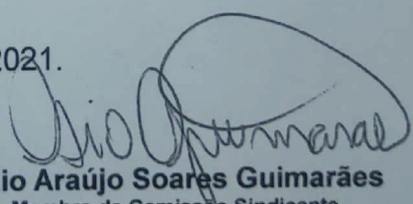
É o relatório que esta comissão ora encaminha ao gabinete do Exmo. Sr. Prefeito, para que, caso assim entenda, leve ao conhecimento do Exmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde para a adoção das devidas providências, bem como para que seja remetido ao Ministério Público do Estado de S.Paulo, no propósito de colaborar com a instrução do Procedimento Administrativo de Acompanhamento nº 62.0452.0000435/2020-8, em curso pela 1ª Promotoria de Justiça de Taboão da Serra, e ao 2º Distrito Policial local, onde tramita o Inquérito Policial nº 2115967-82.2021.030616, também versando a respeito dos fatos aqui tratados.

É o que nos cumpria relatar.

Taboão da Serra, 10 de maio de 2021.

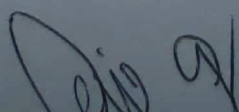
  
**Marco Aurélio Ferreira dos Anjos** -  
Presidente da Comissão Sindicante

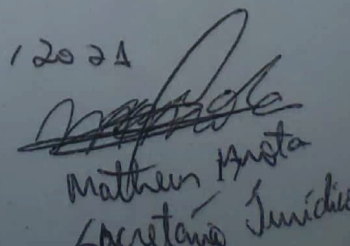
  
**Alex Araújo dos Santos** -  
Membro da Comissão Sindicante

  
**Caio Araújo Soares Guimarães** -  
Membro da Comissão Sindicante

*Acolho o relatório retido e o encaminho ao Exmo. Prefeito para homologação do relatório da sindicância.*

*15. 11/05/2021*



  
*Matheus Anasta*  
Secretário Municipal de Saúde





Gabinete do Prefeito

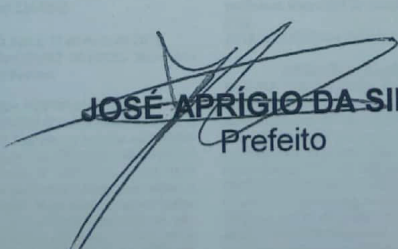
**PREFEITURA DE TABOÃO DA SERRA**  
Estado de São Paulo

di 80  
Proc 9312/21  
Visto.....

**PORTARIA Nº 1.321/2021**

**JOSÉ APRÍGIO DA SILVA**, Prefeito de Taboão da Serra, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, DECIDE pela **HOMOLOGAÇÃO** dos trabalhos da Sindicância do Processo nº 9.312/2021, conforme relatório final (folhas 63 a 79), determinando que sejam tomadas as medidas para prosseguimento do feito.

Prefeitura de Taboão da Serra  
11 de maio de 2021.

  
**JOSÉ APRÍGIO DA SILVA**  
Prefeito